

251

**POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E GESTÃO DA POBREZA.** *Patrícia da Silva Hackbart, Ana Paula S. Martins, Jacqueline O. Silva* (Centro de Ciências Humanas, UNISINOS)

A presente pesquisa teve como objetivo identificar as alternativas programáticas, organizacionais e políticas dadas pelos gestores municipais à assistência social; buscou elementos que contribuíssem para a compreensão do significado da Assistência Social; identificou ações de impacto sobre a pobreza que foram encaminhadas pela esfera municipal e discutiu as ações dos Assistentes Sociais no âmbito desta política pública. Como metodologia optou pela pesquisa qualitativa, empregando instrumentos de coletas de dados a análise instrumental e entrevistas semi-estruturadas com os gestores municipais e assistentes sociais. Na amostra, foram realizadas entrevistas junto aos secretários municipais responsáveis pela política de assistência social nos municípios do Vale do Rio dos Sinos, cujas secretarias já contavam com a elaboração do Plano municipal de Assistência Social e possuíam Assistentes Sociais em seu quadro funcional. A definição de municípios pertencentes ao Vale do Rio dos Sinos fez-se através de quatro caracterizações divergentes: lista telefônica CRT, UNISINOS, AMVRS e o critério da localização geográfica. Dentre as cidades definidas, foram incluídas quatorze cidades do Vale do Rio dos Sinos. Como resultado destes dados, pode-se concluir que: antes da implementação da LOAS, o Assistencialismo era o modelo de atuação predominante; o processo de estruturação da política organizacional para a implementação da LOAS, deu-se a partir de conferência, palestras e discussões junto a comunidade, e a partir de iniciativa do município; as prioridades da assistência social entre os municípios são: atendimento às necessidades básicas, saúde, moradia, criança e adolescente; as diretrizes programáticas são: atendimento às comunidades, erradicação do desemprego e auxílio à pobreza.(FAPERGS/UNISINOS)